



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 127, DE 2006

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego sobre as denúncias de irregularidades em contrato no âmbito do Programa Primeiro Emprego.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requeiro que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro de Estado do Trabalho e do Emprego sobre as denúncias de irregularidades em contrato no âmbito do Programa Primeiro Emprego:

- 1) Existe algum contrato firmado entre esse Ministério e a empresa Cobra Tecnologia para que fosse criado um software de gerenciamento para o Programa Primeiro Emprego?
- 2) Qual o valor desse contrato?
- 3) Quais os valores pagos, até o momento, para a empresa Cobra Tecnologia?

- 4) Qual foi o prazo estabelecido para a entrega do referido software?
- 5) Se o produto objeto do contrato ainda não foi entregue, por quê esse Ministério não suspendeu o pagamento?
- 6) O referido contrato respeitou o disposto na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993?
- 7) Se houve dispensa de licitação para o contrato, qual foi a justificativa para tal decisão?
- 8) O contrato com a empresa Cobra Tecnologia prevê alguma cláusula de penalidade caso não fosse cumprido?
- 9) Que providências estão sendo tomadas para que o contrato com a empresa Cobra Tecnologia seja cumprido?
- 10) Qual a relação existente entre a exoneração do ex-secretário executivo dessa Pasta, Alencar Ferreira, e as denúncias publicadas pela revista ISTOÉ?
- 11) O fracasso do Programa Primeiro Emprego se deve ao não cumprimento do contrato com a empresa Cobra Tecnologia, que previa o fornecimento de um software de gerenciamento?

JUSTIFICATIVA

A revista ISTOÉ, em sua edição de 8 de fevereiro do corrente, publicou matéria intitulada “Fraude no Primeiro Emprego”, mostrando que há irregularidades em um contrato celebrado entre o Ministério do Trabalho e a empresa Cobra Tecnologia, no valor de R\$ 9,2 milhões, que previa a criação de um software de gerenciamento do Programa Primeiro Emprego.

Segundo a matéria, “De setembro de 2004 até agora, a Cobra já recebeu R\$ 8,8 milhões, repassou parte dos recursos para a Compnet – empresa de Mato Grosso do Sul conhecida por servir ao governo de Zeca do PT – mas ninguém sabe dizer onde está o software. O dinheiro foi desviado e o gerenciamento planejado não saiu, o que comprometeu as metas do programa”.

Ainda segundo a matéria, em função das apurações das denúncias “na terça-feira, 31, o secretário executivo do Ministério do Trabalho, Alencar Ferreira, bancário ligado ao presidente nacional do PT e ex-ministro da Pasta Ricardo Berzoini, foi exonerado. Outros 15 funcionários também acusados de se beneficiarem do esquema já foram demitidos. Os terceirizados afirmam que Alencar Ferreira e outros remanescentes da era Berzoini – todos funcionários de carreira do Banco do Brasil – favoreceram a Cobra”.

Assim, senhor Presidente, as informações que ora requeiro são de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos acima citados.

Sala das Sessões, 7 de fevereiro de 2006.


Senador ARTHUR VIRGÍLIO
LÍDER DO PSDB

(À Mesa para decisão)

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 08/02/2006